

A NOSSA EXPERIÊNCIA

Designação Social:	ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega
Endereço Sede:	Rua Coronel Bento Roma 1.º, 5400 – 114 Chaves
Concelho:	Chaves
Telefone:	276 332 115 / 276 332 579
Fax:	276 318 096
Correio eletrónico:	acisat@mail.telepac.pt
Webpage:	www.acisat.pt
Início de Atividade:	10-11-1975
Forma Jurídica:	Associação Empresarial
N.º de Contribuinte:	501 132 333
Atividade Principal (C.A.E.):	94110

A ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega, tal como decorre dos seus estatutos, tem como objetivo “promover e contribuir para o harmónico desenvolvimento técnico, económico, social e cultural da região em que se encontra inserida”.

A sua ampla representatividade é confirmada pelo n.º de associados, representando os mais diversos sectores de atividade - comércio, indústria, serviços, agricultura.

Procurando acompanhar as grandes transformações que nas últimas décadas vêm ocorrendo nas economias avançadas e por forma a dar resposta às solicitações crescentes dos seus associados, elegeu esta associação um conjunto de atribuições das quais se destacam:

- ❑ Organizar e desenvolver serviços destinados a apoiar os associados, nomeadamente através da elaboração de estudos e prestação de apoio e serviços diversos, visando reforçar a capacidade de atuação das empresas do sector;
- ❑ Participar na criação e gestão de instrumentos empresariais e institucionais que possam contribuir para a prossecução dos seus objetivos.

O papel de organizações representativas de PME's, como a ACISAT, é fundamental, atuando a diversos níveis:

1. Promovendo e dinamizando de uma forma direcionada as os instrumentos de apoio à gestão para as PME's, suas representadas;
2. Identificando falhas tecnológicas, de formação e assistência, e promovendo formas de as ultrapassar;
3. Propondo a reorientação na utilização dos fundos comunitários estruturais e regionais, por forma financiarem investimentos das PME's nos sectores considerados mais prementes.

Com o objetivo de promover o crescimento económico empresarial da região, e procurando que o mesmo contribua para um cada vez maior desenvolvimento económico e social da mesma, a Associação tem participado em diversas iniciativas e projetos, dos quais se destacam:

- Projetos de Formação-Ação
- Formação Profissional
- Projetos de Associativismo
- Organização de Feiras, Seminários e outros
- Agrupamento de Produtores de Pastel de Chaves IGP

FORMAÇÃO –AÇÃO



A ACISAT - Associação Empresarial do Alto Tâmega, desenvolve desde 2009, no âmbito da Tipologia de Intervenção 3.1.1. Formação Ação Dirigida a PME, do POPH - Programa Operacional Potencial Humano, o projeto DINAMIZAR, em parceria com a Confederação do Comércio e Serviços de Portugal. Este projeto permitiu colocar à disposição das empresas do sector do comércio e serviços, sem qualquer custo para estas, serviços de consultoria e de formação, conduzidos por consultores especialistas, durante um período de cerca de 1 ano, de

forma personalizada e direcionada para as necessidades específicas das empresas, com o propósito de elevar a sua capacidade competitiva.

O DINAMIZAR permitiu já a intervenção em 85 empresas da região do Alto Tâmega, que beneficiaram de 10123 horas de consultadoria e um volume de 24187,5 horas de formação, correspondentes a 2359 horas de monitoragem. Foram executadas 103 ações de formação que envolveram 1113 formandos, valores que consideramos excelentes e demonstradores da valia do projeto e do interesse do mesmo para as empresas da região



EMPRESÁRIOS INICIATIVA FORMAÇÃO PARA EMPRESÁRIOS

A ACISAT, apresentou em Maio de 2010 a sua candidatura à Iniciativa Formação para Empresários, tendo como organismo intermédio a CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, no âmbito da Medida 3.1.1. “Programa Formação – Ação” do POPH – Programa Operacional do Potencial Humano. A candidatura foi aprovada para 25 empresários, na modalidade “Competências Básicas de Gestão”, que beneficiaram de 1250 horas de consultadoria e 150 horas de formação, resultando num volume total de 1867,5 horas..



REDE – Consultoria, Formação e Apoio à Gestão de Peq. Empresas

O programa Rede, à semelhança de outros programas de formação-ação congéneres, pretendia ser um dispositivo de apoio às micro e pequenas empresas, disponibilizando modalidades e instrumentos de intervenção adaptados às suas necessidades reais. O programa previa duas modalidades de intervenção: o REDE – Anual com intervenção em cinco empresas ao longo de um ano, e o REDE – Expresso orientado para intervenções pontuais de curta duração (máximo de 25 horas). Na modalidade REDE Anual, a partir de um diagnóstico estratégico e de um plano de ações anual, elaborados conjuntamente pelo empresário ou dirigente da pequena empresa e pelo consultor formador, era desenvolvido um conjunto de ações à medida (consultoria especializada e/ou formação) destinadas a reforçar a capacidade competitiva da empresa e o emprego qualificado. A concretização desta missão pressupunha a criação de condições que permitissem às PME: reforçar a qualidade da gestão praticada; dar oportunidade à formação de ativos; proporcionar o recrutamento e integração de jovens quadros e estimular o emprego, aspetos diretamente considerados no programa. A

modalidade Rede Expresso era desenvolvida em intervenções curtas, de consultoria especializada ou formação, em áreas consideradas necessárias pela empresa.

Através desta iniciativa foram apoiadas **29 empresas no âmbito da REDE - Anual e 115 empresas no âmbito da REDE – Expresso**, proporcionando os volumes de consultoria e formação descritos no quadro seguinte:

Ano	Empresas		Consultoria Organizacional	Consultoria Especializada	Volume de Formação
	Linha I	Linha II			
2002/2003	9	35	1690	881	26890
2004/2005	10	35	1841	1200	2240
2006/2007	10	45	1813	1354	3534
Total	29	115	5344	3435	32664

Este programa obteve sempre taxas de 100% de execução, tendo obtido grande notoriedade e reconhecimento junto das entidades destinatárias.



RIAT - TeamNet – Redes de Informação e Assistência Técnica

A RIAT TeamNet constituiu-se como uma rede de informação e assistência técnica, credenciada no âmbito da Iniciativa PME Digital, com o intuito de reforçar e solidificar as capacidades técnicas e tecnológicas das PME, apoiando e estimulando a sua inserção na economia digital e facilitando o acesso a sistema de incentivos específico, a desenvolver pelo Ministério da Economia.

Este projeto foi concluído no final de Fevereiro de 2004, com intervenção em **30 empresas (mais 5 do que o objetivo inicial)**, através da realização de um Diagnóstico Estratégico e de um Plano de Ação, com vista à apresentação e discussão de propostas para a melhoria e aprofundamento do patamar de inserção das empresas na Economia Digital. Este trabalho foi realizado através de **600 horas de consultoria especializada**, com acompanhamento permanente ao longo de um ano, através da assistência técnica proporcionada pelos técnicos da associação envolvidos ao longo do processo. Obteve-se assim uma taxa de execução de 120% face aos objetivos previstos para a associação.

**EMPRESAS**

O Projeto Consolidar II esteve inserido no PRIME, ao abrigo das Parcerias e Iniciativas Públicas do antigo POE, sendo promovido pelo CEC (Conselho Empresarial do Centro), UERN (União das Associações Empresariais da Região Norte), UAERLVT (União das Associações Empresariais da Região de Lisboa e Vale do Tejo) e CEA (Conselho Empresarial do Alentejo). Na região norte foi implementado pela UERN em parceria com a Acisat, Aida, Ailousada, Aiminho e Nerba. De forma genérica este projeto visava desenvolver medidas de assistência técnica e de formação para gestores de micro e pequenas empresas, no quadro da gestão estratégica e gestão da informação, funcionando organizado em duas vertentes:

- VERTENTE FEDER – ASSISTMPE: esta intervenção tinha por finalidade o desenvolvimento de um conjunto de medidas que conduzissem à definição por parte do empresário de uma opção estratégica para a empresa e o desenvolvimento uma infraestrutura física e conceptual capaz de processar a Informação de acordo com as características e exigências do projeto, através de um Sistema Integrado de Informação – S.I.I.
- VERTENTE FSE – FORM MPE: O projeto seguiu uma metodologia que previa a alternância entre momentos de formação residencial e formação personalizada na empresa.

Participaram no projeto **15 empresas**, as quais beneficiaram de um **volume de formação de 2040 horas**, repartido entre sessões temáticas e formação-ação individualizada de 80 horas por empresa. O projeto obteve uma taxa de execução de 100%.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A ACISAT está acreditada pela DGERT para o desenvolvimento de ações de formação, atividade que desenvolve com grande regularidade ao abrigo de diferentes projetos. No âmbito dos diferentes quadros comunitários, atendendo às necessidades da região do Alto Tâmega, a ACISAT realizou 453 ações de formação nos 6 concelhos que esta Associação abrange, entre 2001 e 2015, envolvendo cerca de 6811 formandos e totalizando 623 189,5 horas de volume de formação ministrada.

ANO	MEDIDA	Nº ACÇÕES	Nº DE FORMANDOS	VOLUME DE FORMAÇÃO
2001	2.1.2.1.	20	246	11040
2001-2002	2.1.2.1. (CCP)	18	270	24715
2001-2002	3.3.1.4.	2	24	10740
2002	2.1.2.1.	68	928	41173,5
2002-2003	5.3.1.2.	1	15	30052
2002-2003	FORDESQ	2	30	10682
2003	4.3.1.0.	2	23	1551
2003	2.1.2.1.	19	228	10056
2003	3.3.1.3.	1	12	4428,5
2003-2004	2.1.2.1. (CCP)	18	216	8820
2004	2.1.2.1.	31	434	18480
2004	3.3.1.4.	2	30	11341,5
2004	4.3.1.0.	1	14	966
2004-2005	5.3.1.2.	1	14	27711
2005-2006	2.1.2.1. (CCP)	17	204	8778
2005-2006	4.4.2.2.	1	15	28206
2005-2006	5.3.1.2.	1	14	27192
2006	3.3.1.3.	1	12	4662
2006	2.1.2.1.	19	264	10611
2007-2008	3.3.1.1.	1	14	28532
2008-2010	2.2	4	76	127485
2009-2010	2.3 (CCP)	8	112	2800
2009-2010	2.3	51	765	27750
2012-2014	2.3 (CCP)	12	192	9593
2012-2014	2.3	151	2634	122158
2015	Medida Vida Ativa (CCP)	1	25	13666
Total		453	6811	623 189,5

O quadro anterior sintetiza a atividade formativa desenvolvida por esta associação desde 2001. Estes dados abrangem, formação profissional realizada através de candidaturas autónomas e em parceria com a CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal. Os cursos desenvolvidos foram destinados maioritariamente a ativos, empregados e desempregados.

ESTUDOS E PLANOS ESTRATÉGICOS

Preocupada também em conhecer mais aprofundadamente a realidade e dinâmica económica e social da região, a ACISAT desenvolveu também nos últimos dois anos, estudos de diagnóstico e avaliação da realidade regional, ao nível das tecnologias de informação e comunicação e da inovação e empreendedorismo. Estes estudos apontam deficiências e problemas do tecido económico da região, e propõe caminhos a seguir para a melhoria da situação.



PSIPAT PSIPAT - Promoção da Soc. Informação para o Alto Tâmega

Este projeto visou a sensibilização dos empresários para a importância das TIC'S, enquanto instrumento facilitador da gestão e potenciador do desenvolvimento das atividades das empresas, e o fornecimento aos associados, parceiros e público em geral, de um conjunto alargado de serviços e informações.

O PSIPAT traduziu-se na elaboração do "Estudo Prospecto-Estratégico para o Desenvolvimento Regional do Alto Tâmega: fatores de potenciação do tecido empresarial para a Sociedade da Informação", com os seguintes objetivos:

- ❑ Criar condições disseminadoras de informação crítica e útil que favoreça o desenvolvimento, a ação e inovação nas empresas e por arrastamento na Região do Alto Tâmega;
- ❑ Criar dinâmicas informacionais sinérgicas nos sectores da região, no sentido da incorporação e desenvolvimento de boas práticas inovadoras;
- ❑ Identificar necessidades ligadas às novas tecnologias de informação e comunicação a desenvolver pelas empresas na região;
- ❑ Apoiar a definição de desafios empresariais que concentrem a atenção de todos.

Empreender e Inovar no Alto Tâmega

Sendo a aposta no empreendedorismo, na inovação, na tecnologia, nas políticas de desenvolvimento de negócios, algumas das prioridades definidas pelas diretivas apontadas pelo Norte 2015, foi considerada pertinente a realização de um **Estudo sobre o Empreendedorismo e a Inovação**, que permitisse:

- identificar prioridades dentro desta temática,
- identificar o potencial empreendedor/inovador da região,
- apontar mecanismos e ferramentas de apoio ao incremento da competitividade e sustentabilidade,
- identificar ferramentas/instituições de estímulo ao Empreendedorismo e à Inovação,

Tudo isto, no sentido de reforçar as capacidades da **ACISAT** nesta vertente e assim contribuir com a sua ação no desenvolvimento da Região do Alto Tâmega. Este projeto foi concluído em Junho de 2008.

INTERVENÇÃO EM OUTROS PROJETOS

Contudo a experiência da ACISAT não se resume ao domínio da Formação Profissional e projetos de formação-ação. Esta associação tem desenvolvido ao longo dos últimos anos um intenso trabalho em diversas áreas, nomeadamente no âmbito de projetos da CCP, como a seguir se detalha:



A ACISAT integra a rede ALTO TÂMEGA EMPREENDE, uma iniciativa da CIM do Alto Tâmega que pretende capacitar o território para o empreendedorismo, visando a estruturação e coordenação da rede sub-regional de promoção do empreendedorismo local, enquanto espaço com três funções principais:

- (i) espaço rede, através da mobilização de um conjunto de entidades locais e regionais e da coordenação das suas atividades no sentido de garantir um apoio intencional, sistemático e de sentido estratégico ao desenvolvimento do empreendedorismo (envolvendo, nomeadamente, o planeamento dos serviços de prospeção, informação, formalização da ideia de negócio, formatação da empresa/ projeto, financiamento do

projeto, inovação e transferência de tecnologia, incubação e acolhimento empresarial e acompanhamento e apoio à gestão de projetos);

(ii) espaço de serviço, através da criação de uma plataforma de serviços de apoio ao empreendedorismo disponível para cada uma das entidades da rede e para o empreendedor;

(iii) espaço de projeto, através da identificação e montagem de projetos estratégicos de apoio ao empreendedorismo e do seu desenvolvimento através de uma ou mais entidades da rede.

Assim, a através dos seus serviços, técnicos e projetos, a ACISAT contribui para o desenvolvimento do empreendedorismo e do tecido empresarial, numa lógica de apoio ao surgimento de novas empresas, mas também, de melhoria da competitividade e sucesso das já existentes.



Rede Gestus **REDE GESTUS**

Este projeto resultou de uma candidatura apresentada ao SIAC nacional em 2008, e assentou na união estratégica de três associações comerciais: ACISAT, ACISB e ACDV, com vista à revitalização e dinamização do comércio local das zonas de Bragança, Chaves e Viseu. O projeto foi desenvolvido entre Março de 2009 e Dezembro de 2011.

O projeto "Rede Gestus" foi criado com o objetivo de responder a um conjunto de problemas comuns das empresas do sector do comércio e serviços das 3 áreas de intervenção (Chaves, Bragança e Viseu). Visava implementar junto destes sectores, uma nova estratégia de atuação, que lhes permita fazer face aos seus atuais problemas e desafios, prosseguindo dessa forma a sua revitalização e dinamização.

O grande objetivo da REDE GESTUS foi, através da união e das sinergias e ganhos de escala daí resultantes, poder criar e disponibilizar às micro e pequenas empresas da área de intervenção, um conjunto de ferramentas e novas metodologias de trabalho e de negócio, utilizadas pelas empresas maiores e mais modernas e que de outra forma não estariam ao seu alcance, nomeadamente:

- Central de Compras
- Criação de uma Rede de Centros Comerciais a Céu Aberto
- Portal promocional

- Cartão de Fidelização para o cliente do comércio local
- Plataforma CRM
- Contact Center de apoio ao projeto

O projeto envolveu mais de 1200 empresas, a criação de 3 plataformas eletrónicas e 2 cartões de fidelização, criando uma dinâmica inovadora e agregadora no comércio local da região.



MODCOM C – Projetos de Promoção dos Centros Urbanos

A ACISAT tem desenvolvido desde 2007, diversos projetos MODCOM Ação C - Projetos de Promoção Comercial dos Centros Urbanos, destinados à implementação de ações que visem a animação, dinamização e divulgação dos centros urbanos.

Desde 2007, esta associação já implementou 9 projetos desta tipologia, nos centros urbanos de Boticas, Chaves, Montalegre, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar. De realçar que a implementação destes projetos tem sido feita em estreita cooperação com os municípios respetivos, através do estabelecimento de protocolos de cooperação, através dos quais os municípios assumem a responsabilidade de cofinanciamento e apoio à implementação das ações previstas.



UAC – Unidade de Acompanhamento e Coordenação

Em 2006, a ACISAT e a Câmara Municipal de Chaves em parceria, apresentaram uma candidatura para a criação de uma UAC – Unidade de Acompanhamento e Coordenação para Chaves com a designação de “Procentro – Associação para a Promoção do Centro Urbano de Chaves” e que foi homologada a 2006-09-20 pelo Senhor Ministro da Economia e da Inovação. A ACISAT, após ouvida a Assembleia-Geral e após competente aprovação, em 2007 participa na criação e no financiamento da referida UAC, e faz parte dos seus corpos sociais, conjuntamente com a Câmara Municipal de Chaves.

Este modelo institucional da gestão do Centro Urbano, consiste numa unidade independente das instituições locais que, orientada para o planeamento, decisão, execução e gestão, permitirá um controlo das atividades gerais do Centro Urbano. Trata-se de um modelo que engloba a iniciativa dos particulares e dos poderes de gestão municipal, tornando a atividade de gestão do centro integrada.

Através das funções de informação, aconselhamento e acompanhamento aos utentes e agentes de desenvolvimento, prevê-se que a UAC analise mudanças, sugerira correções na gestão da manutenção do espaço público, tornando o Centro Urbano competitivo e adaptado às atuais necessidades dos cidadãos.

Considerando o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela UAC junto do tecido empresarial instalado no centro urbano de Chaves, foi estabelecido um protocolo de cooperação com a UAC com vista à divulgação do programa Dinamizar e à seleção de empresas para participação no mesmo.



URBCOM – Urbanismo Comercial e Investimentos Promocionais

Ao abrigo destes projetos a ACISAT desempenhou um papel importante ao nível do promoção e acompanhamento dos investimentos dos promotores, nos seis concelhos do Alto Tâmega. Em termos de execução global do programa, e no que respeita a investimentos privados, foram concluídos 181 projetos responsáveis por um investimento global de 16 839 014,03 €. Posteriormente foram aprovados e desenvolvidos os programas de Animação Comercial, correspondentes aos Investimentos Promocionais que vieram completar os investimentos públicos e privados ao nível do comércio e urbanismo.

Paralelamente, e para além do trabalho de consultoria e encaminhamento das empresas a nível de fundos comunitários, foram desenvolvidas várias iniciativas de natureza diversa com outros parceiros, como foram:



paes
pontos de acesso electrónicos empresariais

PAE's – Pontos de Acesso Eletrónico Empresariais

Este projeto nasceu por iniciativa da UERN – União das Associações Empresariais da Região Norte, com o objetivo de criar uma infraestrutura física e conceptual, capaz de processar e disponibilizar às micro e pequenas empresas da região norte informação ajustada às suas necessidades e características. O projeto, com a colaboração de todas as associações que integram a UERN, deu origem à criação de um site que disponibiliza um conjunto genérico de informações e serviços, dos quais os empresários se podem socorrer.

IBER/PME – Pequenas Empresas - Mercados Alargados

Envolvendo diversos parceiros nacionais e espanhóis, esta iniciativa Interreg III-A visou simultaneamente o aprofundamento da cooperação institucional e a criação de condições que favoreçam o estabelecimento de laços de cooperação entre os principais agentes económicos da região.

Por um lado foi feita uma aposta no fortalecimento das relações institucionais entre os parceiros, facilitando o mútuo conhecimento e propiciando ações de parceria cada vez mais alargadas. Por outro, a intervenção foi dirigida ao fortalecimento e aumento da competitividade das empresas, favorecendo o partenariado e/ou a cooperação entre elas, propiciando o intercâmbio de know-how existente e criando áreas de expansão e novas áreas de negócio.

Para além dos projetos assinalados, a associação foi também responsável anteriormente pelo acompanhamento e execução de diversas iniciativas, entre as quais se contam

- ❑ RIME – Regime de Incentivos às Micro Empresas
- ❑ ICPME – Ações Voluntaristas (Consolidar)

Para além de tudo isto a Associação é responsável por outras atividades de natureza distinta, entre as quais se destacam:

- ❑ Feira dos Santos
- ❑ Eures Transfronteiriço
- ❑ **Agrupamento de Produtores – Pastel de Chaves IGP**

A ACISAT é responsável pela gestão da IGP do Pastel de Chaves, e está a acompanhar o processo de registo do Folar de Chaves também como IGP. Esta ação resulta do n.º de associados que a associação abrange nos setores em causa, facto revelador da proximidade da associação aos setores do agroalimentar e turismo.